

DEUS É CRIADOR

Salmo 104



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 459
Lição 02 – Domingo 11.07.2021

Elaborado por Rogério Senna
estudosmec@pibrj.org.br

“A glória do Senhor seja para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!” Salmo 104.31

Prosseguindo na doutrina sobre Deus, desta feita vamos compreender que toda a criação foi feita para a honra e glória do Senhor nosso Deus. Deus sustenta a vida de todos que criou e o que devemos fazer é reconhecer o Eterno Deus como Criador, sustentador e governador de toda a vida.

O Salmo 104 é um resumo poético da criação do mundo, conforme consta no primeiro capítulo do livro de Gênesis. O que Deus criou a cada dia é mencionado pelo salmista como uma razão para louvá-lo. O foco deste Salmo está em Deus como Criador e Preservador da criação. Gênesis 1 é o pano de fundo, mas a descrição ordenada da criação, a partir do primeiro livro da Bíblia, torna-se uma exibição mais espontânea das maravilhas da criação de Deus. Deus põe todas as criaturas a serviço de nosso proveito e das necessidades de nossa vida.

Alguns atestam que este Salmo é uma das peças mais belas da literatura mundial. Depois leia e medite neste belo texto. O príncipe dos pregadores, Charles Spurgeon, comentando este Salmo assim se expressa: “Temos aqui um dos mais sublimes e prolongados voos da musa

inspirada. O salmo dá uma interpretação das muitas vozes da natureza e representa uma suave canção, tanto da natureza como da providência. O poema contém um completo cosmos: mar e terra, nuvem e sol, planta e animal, luz e trevas, vida e morte – tudo aparece como expressões da presença do Senhor. São evidentes os traços dos seis dias da criação, e, embora a criação do homem, que foi a coroa da criação, ao sexto dia, não esteja mencionada, isto está patenteado no fato de ser o próprio homem o cantor; alguns comentaristas têm até discernido marcas do repouso divino no sétimo dia (v. 31). É uma versão poética do Gênesis.”

No primeiro dia Deus criou a luz (Sl 104:1,2); no segundo dia Ele criou os céus e as águas (Sl 104:2,3); no terceiro dia, a terra e a vegetação (Sl 104:6-18); no quarto dia, o sol, a lua e as estrelas (Sl 104:19-23); no quinto dia, os peixes e os pássaros (Sl 104:25,26); e no sexto dia, os animais, as pessoas e o alimento para sustentá-los (Sl 104:21-24,27-30). Deus merece o louvor de todas as pessoas por tudo o que criou.



Não se esqueça que a terra está edificada sobre os fundamentos que Deus estabeleceu para ela; Ele garante a sua permanência. Nunca será movida por ninguém, apenas por Deus. Embora saibamos que um dia os céus e a terra serão destruídos - **O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada** - 2 Pedro 3:10 – Deus criará outros céus e terra que durarão para sempre - **Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia** - Apocalipse 21:1. O mesmo poder que sustenta o mundo, também fornece um sólido fundamento para os crentes.

A criação é repleta de variedades formidáveis, que revelam a rica criatividade, a bondade e a sabedoria do nosso Deus amoroso - **Quantas são as tuas obras, Senhor! Fizeste todas elas com sabedoria! A terra está cheia de seres que criaste** - Salmos 104:24. Quando observar o meio onde vive, agradeça a Deus por sua criatividade. Observe as pessoas, vendo cada uma delas como uma criação única de Deus, com seus talentos, suas habilidades e seus dons especiais.

O salmo 104 demonstra assim a soberania de Deus na História e sobre toda

a criação. Deus tem o poder supremo, ilimitado sobre todo o universo. Ele cria, preserva e governa. Quando compreendemos o poder de Deus, percebemos que Ele é suficiente para governar a nossa vida.

Infelizmente, hoje muitas pessoas são arrogantes a ponto de pensar que não precisam de Deus. Contudo, a nossa respiração depende da vida que Ele soprou em nós. Não dependemos de Deus apenas porque Ele nos deu a vida, mas também porque Ele quer o melhor para nós. Devemos aprender mais a respeito dos planos que Ele tem para nós a cada dia.

Passemos a uma análise do salmo 104 com toda sua beleza e poesia.

A introdução do salmo já nos mostra toda sua pujança, realçando a majestade de Deus na criação. Leia os vs. 1 a 6 e veja que maravilha. Como bem diz o saudoso pastor Almir Gonçalves, quando comenta este salmo, “é a obra da criação sendo novamente descrita na Bíblia, sem ser por Moisés, desta feita. A linguagem poética. O estilo é nobre e elevado e inspira-nos à adoração do Senhor da criação. Só mesmo a inspiração divina poderia revelar ao homem dessa época, Davi, ou qualquer outro, a fantástica ocorrência dos fatos da criação de Deus, que o homem moderno, o pretense cientista, tenta descobrir através da Evolução”.

Logo a seguir sobressai as maravilhas da providência na criação, com os vs. 7 a 18. Mais uma vez nos valem de Spurgeon que diz: “Por uma fácil transição o autor descreve a separação entre as águas e a terra seca, a formação das chuvas, fontes e rios, o surgimento da erva verde, tudo isto como o produto do terceiro dia”.

Podemos ver ainda a ordem da natureza, as estações, o trabalho do homem nos vs. 19 a 23. Ainda nos valem dos comentários do pastor Almir Gonçalves que assevera: “A marcha das estações, as funções do sol e da lua respectivamente, descritas no Gênesis no quarto dia da criação, a vida animal, o homem em sua vida cotidiana”. Sem sombras de dúvida é impressionante o conhecimento científico que está embutido em cada frase dos versículos, objeto de análise, e mais impressionante nos lembrarmos que o homem que as escreveu não era um cientista, mas um poeta inspirado por Deus. Como bem diz o comentarista, “escreveu ciência, sem saber que tal coisa existia. Só mesmo a inspiração de Deus poderia produzir isto”.

O salmista agora fixa sua atenção no mar, onde vivem inúmeras criaturas, seres vivos, pequenos e grandes; menciona o Leviatã. Os vs. 24 a 30 merecem ser lido e apreciado, pois falam das criaturas do Senhor e seu universo. A criação não existe por acaso ou de forma aleatória.

Somente a sabedoria de Deus poderia fazer um mundo tão complexo e repleto de vida. Como já mencionado, o monstro marinho, o Leviatã, a assustadora criatura do mar, visto aqui como tão somente mais uma vida criada, feita por Deus para folgar no oceano. Alguns veem aqui Deus brincando com o Leviatã como se fosse um animal de estimação.

Chegamos à parte final do salmo e destacamos a glorificação do Senhor da criação. Observe esta oração: **Perdure para sempre a glória do Senhor! Alegrese o Senhor em seus feitos! Ele olha para a terra, e ela treme, toca os montes, e eles fumegam** - Salmos 104:31,32. Esta prece é para que toda a criação continue mostrando a glória de Deus, a fim de que Ele se regozije nela e reflète Gênesis 1, quando Deus pela primeira vez viu sua criação e a declarou boa. Além disso, o salmista confessa que o poder de Deus está tão incomparavelmente além da criação que um simples olhar ou toque supera até mesmo as poderosas montanhas. E na parte final deste estupendo salmo há uma advertência ao pecador, ao homem que não vive de acordo com a vontade deste Deus tão poderoso: **Sejam os pecadores eliminados da terra e deixem de existir os ímpios. Bendiga ao Senhor a minha alma! Aleluia!** - Salmos 104:35. Uma nota sombria ao final de um grande hino de louvor. Todo mal, impiedade e

desobediência pecaminosa que frustram a criação de Deus precisa ser erradicado, a fim de que se ouça apenas alegre louvor da parte da criação de Deus.

Cada vez mais ouvimos sobre a natureza sem nenhuma menção ao Criador. Visite um museu, leia um livro escolar de ciências ou assista a um programa sobre a natureza, e você verá a explicação de que um processo incrivelmente longo foi o meio pelo qual toda a vida evoluiu para o que vemos hoje. No entanto, Deus é realmente o Criador de tudo. Ele continua cuidando do seu mundo. Lembre-se da palavra que Jesus proferiu sobre a violenta tempestade: Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: **"Aquiete-se! Acalme-se! " O vento se acalmou, e fez-se completa bonança** - Marcos 4:39. E tudo se acalmou. Nem mesmo a morte pode ser comparada ao poder de Deus, uma vez que a pedra obedeceu à sua ordem e saiu rolando do túmulo na manhã de Páscoa.

Senhor, nós fazemos a corajosa confissão de que tu, em tua sabedoria, fizeste a terra e todas as suas criaturas e continua a sustentá-la. Louvado seja o Senhor! Amém.

Bibliografia

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003.
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016.
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017.
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007.
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020.
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011.
- 7) O Livro dos Salmos – Poemas para os nossos dias – Almir Gonçalves – Juerp - 2003